

HOJE DE GACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrizola.

Fundador: J. F. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — **QUINTA — GACIA**
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

EGOS & NOTÍCIAS

Recordando o Passado

EGOS & NOTÍCIAS

NOBRE ALTRUISMO

O benemérito Coelho da Gama, da Louzã, legou a favor da Misericórdia da sua terra dezenas de milhares de escudos, o que vai permitir a esta instituição realizar em todo o concelho uma assistência mais completa.

Só um dos seus prédios, para efeito de compra, já recebeu a oferta de vinte e oito mil contos.

Em Evora, o Engenheiro sr. Vasco Maria Eugénio e Almeida (Villalva) ofertou cinco mil contos para a construção de um Instituto Anti-Canceroso.

São dois casos nobres de altruísmo, dignos de registo, que abençoam os nomes de quem os praticou e devem amaldiçoar os avaros e maus detentores da riqueza do Mundo.

O POETA CAVADOR MANUEL ALVES

É bem conhecida a obra literária do poeta cassador da Bairrada—Manuel Alves— que o escritor sr. Tomás da Fonseca coordenou e homens ilustres, como Guerra Junqueiro e Teixeira Pascoas, elogiaram, por tratar-se de um humilde sem cultura mas com uma genial veia poética, que em anos distantes, foi a admiração das gentes das romarias e festas bairradinas nas suas interessantes cantigas de improviso.

Pois o poeta popular Manuel Alves acaba de ser homenageado pelos seus conterrâneos que, rendendo preito à sua memória, lhe levantaram uma estátua em Moita de Anadia.

«A PARÓQUIA»

Iniciou a sua publicação na última semana um novo jornal na nossa freguesia intitulado «A Paróquia», como boletim da freguesia de Gacia, o qual não indica director e editor, para o felicitarmos.

O novo presidente da Câmara Municipal de Aveiro

tomou posse no dia 11 do corrente numa sessão pública largamente concorrida

Conforme estava anunciado, efectuou-se no dia 11 do corrente, no salão nobre do Governo Civil, o acto de posse dos novos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, respectivamente, os srs. Dr. Alberto Souto e Dr. João Raposo.

A cerimónia foi invulgarmente concorrida por pessoas de todas as camadas sociais.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito, que foi ladeado pelos srs. dr. Alvaro

(Continuação do último número)

Antes do desembarque o comandante mandou ir os prisioneiros para o tombadilho afim de lhes mostrar a vista da cidade, assim como mostrar às numerosas pessoas que ali se encontravam ansiosas de curiosidade.

O Gungunhana a certa altura, dirigindo-se ao comandante



O régulo vátua Gungunhana

te, perguntou onde era a palhota do rei, e, ao mostrar-lhe o palácio da Ajuda, ficou espantado.

Disse ele que tencionava ir pedir licença para voltar para as suas terras governar o seu povo.

A' ré estavam sentadas no chão as sete mulheres e o ex-rei dos vátuas, estava sentado ao lado de seu filho num banco.

O Godide, que fala português, é um rapaz simpático e esperto, foi educado na escola

A CHEGADA DO GUNGUNHANA A LISBOA E MAIS PRISIONEIRO DE GUERRA

de artes e officios de Moçambique, foi interrogado por um jornalista:

— Então teu pai receia que o matem?

— Tem muito medo, imagina que lhe cortam a cabeça em Lisboa.

— Mas diz-lhe que isso não é verdade. Os portugueses não lhes querem mal algum.

— Já lhe tenho dito mas não acredita.

— E tu não tens medo?

— Não tenho.

— Gostas dos portugueses?

— Muito, gosto muito.

E o pai também, é muito amigo deles, não lhe deseja mal algum e quer pedir perdão ao rei de Portugal.

— Então para que fizeram vocês a guerra?

— Nós não. Nunca quisemos. Foi o Zixaxa. Foi tudo obra do Zixaxa. Ele fugiu de casa do Gungunhana, para fazer guerra aos portugueses. Nós não tivemos culpa.

— E então como conseguiram arranjar tantas armas?

— Foram os subditos que as compraram sem o Gungunhana saber disso. Cada qual comprou a sua.

— Conta-nos como foi a prisão.

— Muito simples. O capitão (é como ele se refere sempre a Mousinho) apareceu, dum pulo, amarrou o pai e amarrou-me a mim também.

— E não resistiram?

— Não, porque somos amigos dos portugueses. E também porque vimos o capitão mandar matar o secretário e o cozinheiro do pai, que desobedeceram.

— E a viagem a bordo do «Africa», que tal?

— Muito comprida, mas boa.

— Tens sido bem tratado?

— Sim, senhor. Muito bem, portugueses bons! Portugueses bons!

— Muito boa carne, feijão, bolacha, arroz, batata... Também temos bebido vinho branco e aguardente todos os dias.

— Estás então satisfeito?

— Estou, isto é muito bonito.

— E o Gungunhana?

— O pai está triste com a ideia de que lhe cortem a cabeça.

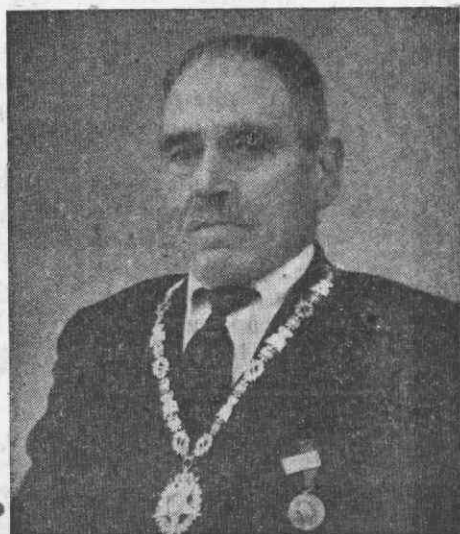
Como acima me referi, o Gungunhana e a sua gente estiveram encostados à amurada do navio, correspondendo aos cumprimentos do povo que enchiam os barcos em volta do transporte.

A certa altura tudo recolheu aos seus aposentos, onde se conservaram até às horas do desembarque.

O desembarque principiou às 3 e meia da tarde, depois que atracou um vapor do Arsenal para conduzir os prisioneiros para terra.

O primeiro a desembarcar foi o Gungunhana, em seguida

(Continua na 2.ª página)



José Susano

De nome próprio José Ferreira ou José Ferreira de Jesus, sendo combatente das campanhas de Africa, fez parte da prisão do régulo Gungunhana e deve ser o único sobrevivente deste feito.

Nasceu em Angeja em 19 de Novembro de 1873, contando agora 83 anos de idade. Vive na sua terra natal, muito robusto e lúcido, dedicando-se à agricultura. Fazemos votos por que a sua existência se prolongue por muitos mais anos.

Por mérito dos seus feitos de bravura nas nossas campanhas militares ultramarinas, teve a honra de ser distinguido pelo rei D. Carlos com a condecoração de Torre e Espada. Além desta mérito honorífica possui ainda a medalha dos «Heróis da Ocupação do Império», com que foi agraciado pelo Governo em 1943.

Além da pensão que lhe foi instituída, no ano passado a Fundação da Casa de Bragança passou a conceder-lhe a pensão mensal de 200\$00, como galardão de combatente.

A PEQUENA AGRICULTURA

Na última sessão da Assembleia Nacional o sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca disse: «Ao capital-terra, em especial à pequena agricultura, não têm sido garantidas condições mínimas de subsistência!»

O ilustre deputado referindo-se com verdades ao triste problema da pequena agricultura, clamou que o Estado lhe dê assistência técnica e na colocação dos produtos, porque esta só é concedida aos produtores ricos. E, por fim, concluiu: «Creio que o Estado não tem sabido aproveitar a cooperação das nossas camadas populares, através do seu trabalho, na realização de muitos melhoramentos rurais. O nosso povo paga sempre o que pode em dinheiro ou em trabalho e agradece sempre com fidelidade o que lhe faziam. Há outras camadas sociais que acham sempre pouco o que se lhes faz e por isso nunca agradecem. Faz pena que a nossa política não tenha sabido apreciar esta diferença.»

De facto, a pequena agricultura está em crise, quando, afinal, ela é uma força que precisa ser aproveitada com inteligência e carinho para o bom equilíbrio da vida portuguesa. Se lhe for dada a merecida protecção muito há a lucrar o comércio e a indústria com o poder de transacções e progresso.

Assim o Estado tome em conta as justas considerações do sr. dr. Dinis da Fonseca.

O BILHETE DE IDENTIDADE SUJEITO A MULTA

Chamamos a atenção dos interessados que, em face do disposto no art.º 10.º do decreto-lei n.º 41.077, que entrou em vigor no dia 4 do corrente, tornou-se obrigatório o averbamento no bilhete de identidade de todas as modificações dos elementos de identificação do respectivo portador, ocorridas posteriormente à emissão do bilhete. Assim, o individuo que mude de profissão, residência ou estado civil terá de requerer o respectivo averbamento do facto no seu bilhete de identidade. Mas deverá fazê-lo no prazo de 60 dias, findo o que ficará sujeito à multa de 100\$00, que será aplicada mesmo que o interessado queira espontaneamente, depois, o averbamento ou a substituição do bilhete de identidade.

PARECE ANEDOTA

Numa carruagem de caminho de ferro.

— O fumo do tabaco não incomoda V.ª Ex.ª?

Um menino da senhora interpelada:

— Não, senhor; a mãezinha também fuma.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna
do País.

A única Casa especializada em
fotografias de crianças e no
fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de
trabalhos fotográficos, com
a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO
PEIXINHO, 108
Telefone 268
AVEIRO



A posse do Presidente da Câmara

(Conclusão da 1.ª página)

P.S.P. e da G.N.R., respectivamente, capitão Pamplona Corte Real e capitão Júlio Batel; reitor do Liceu Nacional, dr. Orlando de Oliveira; director da Escola Técnica, dr. Amadeu Cachim, e outras individualidades.

Em cadeirais destacados sentavam-se os srs. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro, e D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo auxiliar; vendo-se entre a assistência o funcionalismo civil e militar, presidentes de várias câmaras do distrito e as figuras de maior relevo da região.

O acto iniciou-se com a leitura do auto de posse pelo secretário do Governo Civil, sr. dr. António Lopes, seguido de leitura da fórmula de juramento pelos empossados.

Falou em primeiro lugar o governador Civil, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães. Depois de se referir ao crescimento da cidade, fez o elogio do presidente cessante, sr. dr. Alvaro Sampaio. Manifestou a sua mágoa por ver partir um amigo dedicado e um colaborador lealíssimo e declarou que guardaria a homenagem que o concelho, dentro de algumas semanas, por iniciativa da Câmara, U. N. e Juntas de Freguesia, está a preparar para prestar à pessoa e à obra camarária do sr. dr. Alvaro Sampaio. Teve ainda palavras de apreço para o sr. eng.º Coutinho de Lima, vice-presidente cessante, e referiu-se, a seguir, à personalidade do sr. dr. Alberto Souto.

Depois de terem usado da palavra os senhores Arcipreste de Aradas, rev. Daniel Correia Rama, e dr. Fernando Marques, presidente da comissão concelhia da U.N.; o sr. dr. Alvaro Sampaio disse que, ao fim de treze anos de actividade, abandona a Câmara Municipal de Aveiro porque sente ter direito a descansar para recuperar a sua abalada saúde. Após ter enumerado algumas realizações camarárias sob o seu mandato, declarou sentir-se honrado por ser rendido pelo sr. dr. Alberto Souto, de quem teceu o elogio, bem como do sr. dr. João Raposo, e terminou desejando a ambos o melhor êxito no desempenho dos seus cargos.

Finalmente usou da palavra o novo presidente do Município, que começou por saudar os Senhores Presidentes da República e do Conselho e Ministro do Interior.

Prosseguindo, disse que não teve necessidade de renunciar à sua formação ideológica para servir a sua terra e o muito que Aveiro e o distrito devem ao Governo e afirmou que empregará todos os seus esforços para que Aveiro continue a merecer do Governo a atenção até agora dispensada. A propósito prestou homenagem ao sr. Ministro das Obras Publicas, lembrando, também, os seus antecessores e terminou exaltando a terra e a sua gente.

No final os empossados foram muito cumprimentados.

Muito há a esperar não só para

a cidade de Aveiro como para todo o concelho da presidência do sr. Dr. Alberto Souto, figura ilustre da região.

A despedida do Presidente da Câmara

Na manhã do dia 11, as Juntas das freguesias do concelho apresentaram cumprimentos de despedida ao presidente cessante sr. Dr. Alvaro Sampaio. Em nome das Juntas falou o sr. Albano Henriques Pereira, que agradeceu os altos serviços prestados pela Câmara da sua presidência à cidade e às freguesias rurais, enaltecendo a sua valio íssima obra em prol do concelho e lamentando a sua saída da chelha da edilidade aveirense.

O sr. dr. Alvaro Sampaio, agradeceu sensibilizado esta homenagem das Juntas e manifestou o seu agradecimento pela colaboração que lhe prestaram durante o exercício das suas funções.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio, que a seu pedido deixou o cargo de presidente do Município aveirense, funções que exercia há 13 anos, foi depois alvo de carinhosa homenagem promovida pelos funcionários municipais.

O chefe da secretaria, sr. Dário Ladeira, em nome de todos os funcionários, exaltou a obra realizada pelo sr. dr. Alvaro Sampaio e fez-lhe entrega de um valioso tabuleiro de prata, com uma artística gravura da zona do Liceu, em que se lê a legenda: «Ao Ex.º sr. Dr. Alvaro Sampaio oferecem os funcionários e empregados de todos os Serviços do Município de Aveiro como preito de sincera homenagem. 1944-1957». É a funcionária D. Maria Rosa Gamelas de Almeida, em nome das suas colegas, entregou-lhe um lindo ramo de cravos.

Falaram ainda os srs. eng.º Nóbrega Canelas, chefe dos serviços técnicos da Câmara, Aurélio Costa, funcionário municipal aposentado, por si e pelos representantes da Imprensa diária.

Perante o funcionalismo, o sr. dr. Alvaro Sampaio usou da palavra e, depois de aludir à obra realizada, que disse ser de todos e, de evocar problemas do período da sua acção, agradeceu a colaboração dos funcionários.

Moagem de Cacia

Pinto de Almeida agradece a todos os Ex.ºs amigos e clientes a preferência que lhe têm dado e mais uma vez comunica que esta moagem está sempre em elaboração para atender a todos, moendo e trocando milho, centeio e trigo, como também vende farinhas de milho e centeio aos melhores preços e das melhores qualidades. (2-1)

NOTÍCIAS LOCAIS

A todos os cacienses
e gente de boa vontade

Pedras, terra, calças, areia, aterros de qualquer espécie, tudo serve para saciar aquele estomago faminto dos Barrocos. Porisso mesmo afigura-se-nos haver possibilidades no arrasamento completo e rápido, quanto mais rápido mais depressa também Cacia beneficiará de um largo condigno daquela cova que nada adianta, antes prejudica, deixarmos-la continuar de boca aberta, pateando a todos as suas pobres e enjoadas mazelas. Façamos, aproveitando o bom tempo desta quadra do ano, para que a não deixemos passar sem ser resolvido, definitivamente, o problema dos Barrocos, ano em que também lhe foi dado oficialmente o nome que merecia em homenagem: a um homem que muito se bateu pelo progresso e desenvolvimento da nossa terra. Assim ficaria completa uma verdadeira homenagem a um dos mais prestáveis filhos da freguesia, ao mesmo tempo que Cacia dificilmente esquecerá os melhoramentos que o ano de 1957 trouxe à sua população para os quais muito concorreu com a sua boa vontade e bairrismo.

Aterro, mais aterro... e o milagre dar-se-á como por encanto.

Pesca ao anzol

A pesca ao anzol ainda é hoje o passatempo predilecto de muitas pessoas que a praticam por amorosismo. Embora, quase sempre, os resultados não compensem o tempo gasto, o número de pescadores de tal modalidade tem aumentado extraordinariamente na nossa terra, vendo-se, principalmente aos domingos, junto ao rio Vouga muitas pessoas munidas dos respectivos apetrechos e dotadas daquela paciência que é precisa para que não desanimem à primeira vista, ou por não haver peixe no local ou por algum pimpão, barbo ou carpa se resolver a pregar a partida de lhes comer a isca... e não ligar importância alguma ao anzol.

O espectáculo, porém, não deixa de ter a sua graça pela animação que dá às nossas ruas a caminho dos vários pontos escolhidos no nosso campo pelos praticantes daquela pesca.

Recordando o Passado

(Continuação da 1.ª página)

as suas mulheres, que são 10, depois o Godide, o régulo Zixaxa e o Induna Molungo, e por último um moleque, cozinheiro do Gungunhana, por sinal muito cômico e engraçado.

O aspecto dos prisioneiros eram variados. O Gungunhana caminhava apoiado a um bordão.

Algumas das mulheres mostravam-se reciosas e abatidas, mas outras, olhavam com ar altivo pelas atenções que o povo lhe ligavam.

O Zixaxa apresentava-se macambúbio, o contrário do Godide e o Molungo, rapazes novos, olhavam com curiosidade para tudo, o moleque seguia a comitiva com pouca vontade.

(Conclui no próximo número)

Club Recreio Caciense

CINEMA

Hoje, dia 18, às 21,30 horas

Apresentação do empolgante filme português

«O dinheiro dos Pobres» com Vasco Santana, António Silva e outros grandes artistas.

PADARIA

Passa-se na cidade de Barcelos. Informa Manuel Dias Gomes — Barcelos. (3-1)

COLABORADORES

Importante Companhia de Seguros procura para seu Agente nesta localidade pessoa activa e bem relacionada. Resposta indicando possibilidades para Apartado n.º 607 — Lisboa.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

Ao XIX Concurso-Exposição Pecuária de Aveiro

CONCORRERAM CERCA DE 300 ANIMAIS

Pelo elevado numero de animais apresentados e pela grande assistência de pessoas ao certame, se depreende o crescente interesse da lavoura regional pela melhoria dos seus gados.

A classificação e prémios distribuidos foram os seguintes:

Gado Cavalor

Eguas — 1.º prémio, 300\$00, António Augusto Valente Ferreira, de Angeja; 2.º, 200\$00, Francisco Moraes, de Pardelhas; 3.º, 100\$00 (ex-aequeo), Manuel José Afonso de Azevedo, de Pardelhas; e Joaquim Dias Pereira, de Vila-rinho (Cacia).

Poldras — 1.º prémio, 300\$00, Joaquim Dias Pereira Júnior, de Vila-rinho (Cacia); 2.º, 200\$00, António Augusto Dias de Aguiar, de Canelas; 3.º, 100\$00, Manuel Rato, de Sarrazola (Cacia).

Gado bovino, holandês e turino

Touros holandeses — 1.º prémio, 500\$00 e uma taça de «Vouga Protector», Firmino Loureiro Vieira, de Mamodeiro; 2.º, 400\$00, António Ferrão, de Vilar (Aveiro); 3.º, 300\$00, Manuel Mendes Leal, da Quinta do Picado; 4.º, 200\$00, Francisco Gomes Ramada, da Torreira.

Novilhas holandeses — 1.º prémio, 700\$00 (ex-aequeo), António Gonçalves Bilelo, de Ilhavo, e António Ferrão, de Vilar (Aveiro); 3.º, 200\$00, Sociedade de Produtos Lácteos, de Avanca.

Vacas com contraste — 1.º prémio, 700\$00 e dois sacos de farinha «Vouga Protector», Dr. Pompeu Cardoso, de Aveiro; 2.º, 600\$00, António Martins Pais, de S. Jacinto (Aveiro); 3.º, 400\$00, Duarte Tavares Lebre, da Quinta do Picado; 4.º, 350\$00, Manuel Lopes Branco, de Lure (Albergaria-a-Velha); 5.º, 350\$00, Fábrica de Porcelana da Vista Alegre; 6.º, 250\$00, João Henriques de Paiva, de Verdemilho; 7.º, 250\$00, António Nunes de Almeida, de Lure (Albergaria-a-Velha); 8.º, 250\$00, Alfredo Esteves, de Aveiro; 9.º, 250\$00, Dr. Manuel Esteves, de Aveiro; 10.º, 250\$00, José Maria da Silva, de Oliveirinha.

Vacas sem contraste — 1.º prémio, 500\$00 e dois sacos de farinha «Vouga Protector», Dr. Pompeu Cardoso, de Aveiro; 2.º, 400\$00, António Martins Pais, de S. Jacinto; 3.º, 250\$00, Fernando Fernandes Rangel, de Aveiro; 4.º, 250\$00, Manuel da Cruz Pericão, da Póvoa do Valado; 5.º, 200\$00, Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

Novilhas com registo — 1.º prémio, 500\$00 e dois sacos de farinha «Vouga Protector», Dr. Pompeu Cardoso, de Aveiro; 2.º, 400\$00, Zacarias Branco, de Esigueira; 3.º, 300\$00, Maria Maia Ancha, de Ilhavo; 4.º, 250\$00, Manuel de Barros, de Ilhavo; 5.º, 250\$00, Manuel F. Vieira, de Aveiro.

Novilhas sem registo — 1.º prémio, 400\$00, Carlos Branco, de Esigueira; 2.º, 300\$00, José

Filipe, de Aveiro; 3.º, 200\$00, Inocência Rangel, de Aveiro; 4.º, 150\$00, Fernando Fernandes Rangel, de Aveiro; 5.º, 100\$00, José Gonçalves Teixeira, da Póvoa do Valado.

Gado Marinho

Touros — 1.º prémio, 400\$00, Manuel das Neves, da Galinha da Encarnação; 2.º, 300\$00, Manuel Mendes Leal, da Quinta do Picado; 3.º, 200\$00, Firmino Loureiro Vieira, de Mamodeiro; 4.º, 100\$00, António Ferrão, de Vilar.

Novilhas — 1.º prémio, 300\$00, Alvaro Nunes Pires, de Canelas; 2.º, 200\$00, António Ferrão, de Vilar; 3.º, 100\$00, Alvaro de Oliveira, de Paus, Albergaria-a-Velha.

Vacas marinhas — 1.º prémio, 400\$00, António Vieira Caniço, de S. Bernardo, Aveiro; 2.º, 300\$00, António Simões Cebola, de Oliveirinha; 3.º, 250\$00, Manuel Marques Quiomar, de Beduido; 4.º, 250\$00, João de Sousa Marques, de Aveiro; 5.º, 200\$00, José Vieira dos Santos, de Oliveirinha.

Novilhas — 1.º prémio, 300\$00, João Tavares Varela, de Fermela; 2.º, 250\$00, Tenente-coronel Carlos Gomes Teixeira, de Vilar; 3.º, 250\$00, Manuel de Almeida Tavares, de Oliveirinha; 4.º, 200\$00, Manuel Ferreira de Oliveira, de Oliveirinha; 5.º, 100\$00, António Neto, da Granja, Aveiro.

Gado Suíno

Varrascos — 1.º prémio, 300\$00, A de La Lhave, do Porto; 2.º, 200\$00, Exploração Pecuária do Lila, de Aveiro; 3.º, 150\$00, Reinaldo Ferreira Canha, de Aveiro.

Porcas — 1.º prémio, 500\$00 (ex-aequeo), A de La Lhave, do Porto, e Exploração Pecuária do Lila, de Aveiro; 3.º, 150\$00, Gabriel Maio, de Aveiro.

Grupos — 1.º prémio, 500\$00 (ex-aequeo), Exploração Pecuária do Lila, de Aveiro, e A de La Lhave, do Porto; 3.º, 150\$00, Reinaldo Ferreira Canha, de Aveiro.

Além destes, foram distribuídos mais 136 prémios.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E. Telef. n.º 581 — AVEIRO

AGÊNCIA FUNERARIA DO
Horto Esqueirensense
 Telef. 415 - AVEIRO

FUNERAIS DE
 TODAS AS
 CATEGORIAS



Trasladações em
 Auto-Fúnebre de
 luxo com lugares
 para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 19, a sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, 50 anos, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Ascenço; e o sr. José Maria da Silva Matos Júnior, 33 anos, de Cacía e conceituado industrial de padaria em Estarreja.

—No dia 20, a gentil menina Maria Odete Rodrigues Teixeira, colhe 24 primaveras, sobrinha do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a outra gentil menina Olinda Martins Simões, completa 18 primaveras, filha da sr.ª Ana Martins Simões, moradoras na Marinha Baixa, em Cacía.

—Em 21, a galante menina Elisabete Ribeiro Pessoa, colhe 18 primaveras, netinha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Em 22, a sr.ª D. Albina dos Santos Silva, 39 anos, esposa do sr. António Barros Gonçalves da Cunha, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de Cacía e conceituados industriais de padaria no Monte da Caparica; e o sr. Emílio Pinto de Almeida, 45 anos, natural de Angeja e laborioso comerciante em Alhos Vedros.

—Em 23, o sr. José Simões Garrido, 57 anos, digno factor de 1.ª classe da C. P., que foi chefe do Apeadeiro de Cacía e se encontra em serviço na estação de Coimbra, tendo a sua residência em Souzaelas.

—E em 24, a sr.ª Guilhermina Nunes Figueira, 46 anos, da Quinta, esposa do sr. Manuel Figueira de Carvalho, zeloso soldado da G.N.R. em Aveiro.

Muitas felicidades para todos.

Mercearia e vinhos
 Trespasa-se ou arrenda-se no largo da Farmácia, em Cacía.
 Tratar na mesma. (1)

Padaria
 Trespasa-se. Informa Rua de Aviz, 61 — Evora. (22)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
 PARTEIRA
 pela Escola Médica
 ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)

Consultório:
 R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
 Telef. 38164 — LISBOA

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA
Concurso Público
Diversos trabalhos de reparação no cemitério da freguesia

Até às 19 horas do dia 8 de Junho de 1957, aceitam-se propostas, em carta fechada, para os trabalhos em referência.

As condições encontram-se patentes na sede desta Junta de Freguesia, todos os dias úteis, das 18 às 20 horas.

Cacía, 17 de Maio de 1957.
 O Presidente da Junta de Freguesia,
António Rodrigues Silva Gomes.

Columbophilismo
 Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacía

CONCURSO DE TUNES (400 km.)
 A classificação do concurso de Tunes, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Manuel Simões Aidos, 1, 11, 20, 21 e 24; Joaquim Rodrigues Barbosa, 2 e 22; António Cordeiro, 3, 9 e 16; Laurentino S. Aidos, 4 e 14; Henrique Nunes da Silva, 5, 7, 12 e 18; Manuel R. Valente, 6 e 17; José N. Gonçalves, 8; Manuel V. Almeida, 10; Armando D. S. Matos, 13; Agostinho R. Soares, 15; Joaquim Augusto, 19; Manuel Pereira da Silva, 23; e Manuel Pardinha S. Costa, 25.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º—Henrique N. Silva	132	Pontos
2.º—Manuel S. Aidos	120	"
3.º—Joaquim R. Barbosa	117	"
4.º—José N. Gonçalves	95	"
5.º—Manuel R. Valente	69	"
6.º—Laurentino S. Aidos	61	"
7.º—Agostinho R. Soares	58	"
8.º—António Luis Marques	48	"
9.º—Manuel Pardinha	39	"
10.º—Manuel José da Silva	37	"
1.º—Manuel Pereira Silva	2	"
12.º—Luís P. Gomes	0	"

A classificação para o Campeonato por equipas de 3 pombos, é a seguinte:

1.º—José N. Gonçalves	518	Pontos
2.º—Henrique N. Silva A	427	"
3.º—António Cordeiro	365	"
4.º—Joaquim R. Barbosa B	344	"
5.º—Joaquim Augusto	170	"
6.º—António L. Marques	146	"
7.º—Henrique N. Silva C	126	"
8.º—Agostinho R. Soares A	104	"
9.º—Joaquim R. Barbosa A	104	"
10.º—Henrique N. Silva B	76	"
11.º—Agostinho R. Soares B	74	"

CONCURSO DE VENDAS NOVAS
 Encastamento hoje, das 17 às 19,30 h.
 Acerto dos comprovadores amanhã, pelas 8,30 horas.
 VILAR FORMOSO (158 km.)
 Encastamento na próxima sexta-feira, das 17 às 19,30 horas.

Alfredo Marques
 CONSTRUTOR CIVIL
 Vilarinho — Cacía

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Propriedades
 Vendem-se uma leira de estreme na Samouqueira e terra lavradia na viela do Ribeiro, em Cacía, cercada de vinha.
 Informa esta redacção.

Necrologia

José Maria Rodrigues Pardinha

Num paiheiro da sua casa, na rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacía, apareceu morto no dia 6 do corrente o sr. José Maria Rodrigues Pardinha, de 62 anos, lavrador, marido da sr.ª Maria de Jesus Tendeiro e pai das sr.ªs Júlia de Jesus Pardinha, casada com o sr. José Augusto de Oliveira Dias, moradores em Cacía; e Luísa de Jesus Pardinha, casada com o sr. Manuel de Jesus Correia, residentes em Coutada (Ihavo); do sr. António Rodrigues Pardinha, casado com a sr.ª Alice Gomes Moreira, residentes em Vila Nova de Gaia; e da menina Rosa de Jesus Pardinha, residente em Cacía.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, para o nosso cemitério, com grande acompanhamento e debaixo de profundo silêncio.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu genro sr. José Augusto de Oliveira Dias. Foram-lhe oferecidos 6 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de tua esposa.
 —Simple, mas sincera recordação de sua filha Júlia, marido e filhos.
 —Perpétua recordação de sua filha Luísa, marido e filhos.
 —Nestas flores vai a saudade infinda de seu filho António Rodrigues Pardinha Júnior e esposa.
 —No orvalho destas pétalas vai a saudade infinda de sua filha Rosa.
 —Simple homenagem de seu amigo António Dias Pereira e família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalho, de Cacía, que transportou o ataúde na sua carreta.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Mataduzos e Alumieira

As contas das festas de Nossa Senhora de Alumieira. — A receita foi de 17.647\$90. A despesa de 15.622\$90. Verificou-se um saldo de 2.125\$00, que foi empregado num lustro para a capela, 1.725\$00; numa estante para o missal, 300\$00; e num ramo de juiz para as entregas 100\$00.

Louvamos o destino dado ao dinheiro do saldo das festas.

Anos. — No dia 18 completa 13 risonhas primaveras a interessante Maria da Ascenção Maia Moreira, filha do sr. João Marques Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, residentes em Coimbra.

—E em 19 completa 5 anitos o menino José da Silva Rocha, seu irmão Fernando Alberto da Silva Rocha, faz 7 anos no dia 27, filhos do sr. Manuel Rocha Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Joaquina Pereira da Silva, que também passa o seu 27.º aniversário no dia 30 do corrente, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Soure.

Muitas felicidades. — C.

De Loure
Festejos de S. Bartolomeu. — A Comissão de festas a S. Bartolomeu, animada da melhor boa vontade, já contratou duas bandas de música e aparelhagem sonora para abrilhantar as festas a S. Bartolomeu e a Santa Luzia, que se realizam em 24, 25 e 26 de Agosto próximo.

A Comissão, que não se tem poupado a esforços, espera a colaboração de todos os conterrâneos e de todos os amigos de Loure, para que os referidos festejos resultem imponentes, como é seu desejo.

Visitas. — De visita a seu pai, vimos em Loure nos dias 24 e 25 do mês passado, com sua esposa e filho, o sr. Dr. José de Sousa Nunes Ferreira. Retiraram para Lisboa no dia 26. — C.

De Angeja

Caixas do Correio. — Foram há dias colocadas duas caixas do Correio na nossa freguesia, respectivamente nos estabelecimentos comerciais do sr. António Pereira (Travassos), na Barca, e do sr. Salvador Rodrigues dos Santos, na rua da Pereira.

A correspondência nelas lançada será retirada pelos funcionários das auto-ambulâncias e pelos carteiros.

Esta medida veio beneficiar muito os moradores daqueles sítios.

Rectificação à notícia de um casamento. — Por um lamentável erro, saíram trocados os nomes dos padrinhos na notícia do casamento da menina Isaura do Carmo Gonçalves, com o sr. Orlando de Pinho Nunes Nogueira, publicada no último número, pelo que rectificamos:

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico nesta freguesia, e a sr.ª Isaura Dias Capeleiro, esposa do sr. Emídio Dias Nogueira, da rua da Pereira, e por parte do noivo a sua irmã menina Otilia Fonseca Nunes Nogueira e o irmão da noiva sr. José do Carmo Gonçalves, artista pintor e estuador nesta freguesia.

Pela baralhada havida pedimos desculpa.

Anos. — No dia 19 passa o aniversário da sr.ª D. Francolina Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Arménio Lopes de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

—Em 21, celebra a passagem do seu 85.º aniversário a distinta e caridosa professora aposentada sr.ª D. Ermelinda Ferreira Mendes Cavaleiro Rodrigues, residente em Lisboa.

—E em 24, faz 31 anos a sr.ª D. Helena Marques Vidinha, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado na Fábrica de Celulose em Cacía.

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

A nomenclatura das nossas ruas. — Foram colocados painéis de azulejo com os nomes das principais ruas deste lugar.

Assim, desde o largo do José António até ao Loural, é Rua Francisco Manuel Conceiro da Costa (Morgado de Vilarinho). Confirmaram-se os nomes da Rua das Cereias, desde a casa do António Gordinho até à ladeira do Rio Novo do Príncipe, e da Rua de Santo António, desde a capela de S. José até à encruzilhada da estrada para Sarrazola.

Anos. — No dia 21 completa 22 primaveras a menina Maria Odete dos Santos Costa, regedor escolar do Posto misto da Póvoa, filha do barbeiro e alfaiate e activo comerciante deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço
 Anos. — No dia 18 faz 33 anos a sr.ª Margarida Rodrigues Pereira Vigairinho, esposa do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, empregado de padaria em Cabo de Vialonga (Póvoa de Sant'Iria). — Em 20, faz 26 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas. — Também no dia 20, faz 31 anos o sr. António Fernandes Vigairinho, empregado na panificação da Curia.

As nossas felicitações. — C.

Vende-se
 Alvará de padaria que pode ser utilizado em qualquer freguesia do distrito de Aveiro.
 Trata do assunto Francisco Amaro — Largo da Igreja — Par. dilhó. (2.1)

Agradecimento

Os filhos, netos e sobrinho da falecida Maria Nunes de Jesus (Banqueira), na impossibilidade de o fazerem directamente, vem por este meio agradecer reconhecidos a todos que lhe expressaram o seu pesar e acompanharam a sua mãe, avó e tia à sua última morada.

Loure, 6 de Maio de 1957.

De Taboeira

Acidente no trabalho. — Quando andava a sarchar milho, saltou uma falha de roço da enxada e atingiu-lhe o olho esquerdo, a menina Ermelinda Marques Carvalho, filha do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, deste lugar.

Por um médico de Aveiro, foi-lhe extraída a referida falha e encontra-se em restabelecimento.

Peregrinação a Fátima. — Em auto-carro, foi deste lugar uma peregrinação a Fátima, que fez digressão de 4 dias pelo país.

Na sua visita a Lisboa, foram os excursionistas esperados pela colónia de taboeirenses ali residentes e nas redondezas, sendo-lhes feita recepção e oferecido um «copo de água», discursando o sr. Manuel Marques Fernandes.

Festividade. — No domingo, dia 19, realiza-se na nossa capela uma festividade inteiramente religiosa, em louvor de Nossa Senhora de Fátima.

Haverá sermão, terço e bênção do Santíssimo.

As despesas são custeadas pelos fundos da caixa de Nossa Senhora de Fátima.

Doente. — Está doente a sr.ª Maria Rodrigues Ferreira, esposa do sr. José Rodrigues Migueis.

Dest-jamos-lhe as melhoras.

Anos. — No dia 24, completa 8 risonhas primaveras a interessante Maria Valdomira Ribeiro Machado e no dia 28 f z 10 anitos o seu irmão Jaime Manuel Ribeiro Machado, filhinhos do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado.

Muitas felicidades. — C.

Fogão a lenha

Vende-se em muito bom uso, com grande caldeira de cobre em estado de nova.
 Trata José Robalo — Aveiro.

(Da Redacção):
 No dia 24 passa o seu aniversário o nosso assíduo correspondente de Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria naquele lugar.
 Felicitamo-lo.

Padaria
 Com boa cozedura, trespasa-se na Rua da Marinha Grande — Leiria. Tratar com José Maria Dias — Ponte da Pedra — Leiria.

PORTO
Rainha Santa



ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia



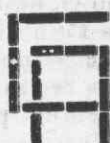
As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

Bicicletas



•RALEIGH.— 1.770\$00
•ATLANTIC.— 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Sitio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Panelas de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, arteisianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de: José Soares Calçada
Tarel de Soulo—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonéz, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas